

————— ANÁLISES, RESUMOS E COMENTÁRIOS —————

OCULAR PHOTOCOAGULATION — a stereoscopic atlas

Francis A. L'Esperance, Jr.

The C. V. Mosby Co.

Novembro/1975 — 337 págs. — US\$ 73

562 ilustrações e 112 slides estereoscópicos

O assunto é fotocoagulação. O autor, bem conhecido como estudioso do assunto discute sua experiência pessoal tanto sobre as doenças nas quais a fotocoagulação tem efeito benéfico comprovado como nas doenças em que o efeito do método é, ainda, discutido,

Todas as anormalidades oculares, em especial as corio-retinianas, sujeitas a tratamento pela fotocoagulação são muito bem analisadas, ainda, do ponto de vista clínico e diagnóstico.

Em 4 partes e 16 capítulos é um livro que deve ser conhecido por todo oftalmologista, pois, não é só muito didático para os que se iniciam na especialidade como também orienta os mais especializados no assunto das diversas formas e caminhos da fotocoagulação.

DR. PEDRO PAULO BONOMO

OFTALMOLOGIA

Paiva Gonçalves

Livraria Ateneu — MEC 1975. Cr\$ 130,00

O livro é coeditado com o Instituto Nacional do Livro/MEC e contém 704 páginas, 25 estampas e 477 ilustrações. A matéria é exposta na seguinte ordem: 1 — Noções de Anatomia, 2 — Exploração e Semiologia do Aparelho Visual, 3 — Modo de Aplicação dos Medicamentos Oculares, 4 — Modificação da Cor dos Olhos, 5 — Distúrbios da Agudeza Visual, 6 — Olhos Dolorosos ou com Sensibilidade diminuída ou Abolida, 7 — Olhos Desviados, Saltados ou Afundados, ou Animados de Movimentos Anormais, 8 — A pupila e suas Alterações estáticas e dinâmicas, 9 — Olhos Lacrimosos e Olhos Secos, 10 — Percepção de Imagens Anormais Geradas por Estímulos não Existentes no Mundo Exterior, 11 — Modificações do Oftalmotono, 12 — Alterações da Região Superciliar, 13 — Pálpebras e suas Alterações, 14 — Fundo de Olho e suas Alterações, 15 — Alterações Patológicas da Região Posterior do Olho, 16 — Tumores e Neoformações, 17 — Traumatismos Oculares e Doenças Oculares Simuladas, Dissimuladas, Entretidas ou Provocadas, 18 — Fórmulas e Preparados Oficiais para uso Local, 19 — Embriologia do Olho, 20 — Genética e Oftalmologia.

O Professor Paiva Gonçalves a quem várias gerações de oftalmologistas e médicos brasileiros devem grande parte de seus conhecimentos especializados, reedita o seu "Manual de Oftalmologia", desta feita, com o título definitivo: **OFTALMOLOGIA**.

Trata-se de obra completa, muito bem ilustrada e escrita, em que a matéria está apresentada de forma didática e prática, possibilitando ao iniciante uma consulta rápida e eficiente.

Os ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA sentem-se orgulhosos do Brasil ter tal volume oftalmológico em sua Bibliografia e parabenizam o Autor e o Instituto Nacional do Livro por essa obra que sem dúvida, deverá constar de todas as Bibliotecas de Serviços de Oftalmologia e de Escolas de Medicina do país, pois, por tudo que apresenta e pela forma simples e concisa com que se expõem os assuntos oftalmológicos é obra indispensável ao estudante de medicina e de grande utilidade para o oftalmologista.

PROF. RUBENS BELFORT MATTOS

O QUE ACONTECE AO CRISTALINO HUMANO NA CATARATA

(What Happens to the Human Lens in Cataract)
Ruth Van Heyningen
Scientific American, 70-81, 1975

No artigo, publicado pelo Scientific American de Dez. 75 a autora mostra primeiramente, a alta incidência da patologia enfatizando a necessidade de se desenvolver uma terapêutica preventiva, uma vez que sua ocorrência acarreta um alto custo Estatal, não só pelo tratamento cirúrgico exigido mas principalmente pelos aspectos pós-operatórios quanto às alterações visuais e adaptação do paciente à sua nova condição.

A seguir discorre detalhadamente sobre aspectos básicos da embriologia, anatomia, fisiologia e metabolismo do cristalino. O artigo é ricamente ilustrado com figuras bastante didáticas.

Finalmente, correlaciona estudos experimentais na catarata do diabetes e enfoca aspectos hereditários, raciais, ambientais e iatrogênicos como possíveis causas da patologia e a necessidade da formação de grupos de estudo dirigidos para melhor compreensão do problema.

DRA. CLELIA M. ERWENNE

CONCUSSIVE AND PENETRATING INJURIES OF THE GLOBE AND OPTIC NERVE

Thomas E. Runyan; M D, FACS
Assistant Chief of Ophthalmology Service
Brook Army Medical Centre,
The C. V. Mosby Company
Saint Louis 1975, Outubro.
221 paginas, 115 ilustrações, \$1 U\$.

Nestes últimos anos, temos verificado, principalmente, nos grandes centros, um aumento de incidência de traumatismos oculares; que ocorre principalmente às custas de uma industrialização crescente, como também porque em nosso país, a segurança do trabalho está apenas se iniciando, e se apresenta com muitas falhas.

Não há oftalmologista que negue a importância crescente dos traumatismos oculares e inúmeras vezes nos deparamos com casos em que ficamos com dúvida, a respeito. O assunto apresentado neste volume estava realmente necessitando de uma melhor orientação e conduta; e tenho

certeza que ao lê-lo não ficarão decepcionados, ao contrário terão maior segurança na avaliação e conduta do paciente.

O autor apresenta o assunto dividindo os capítulos por estrutura ocular; cada capítulo iniciando-se com um breve resumo da Morfologia e Fisiologia de cada estrutura e em seguida apresentando as patologias mais importantes.

O autor aborda os seguintes temas: Conjuntiva: Injúrias lacerantes e concussivas, corpos estranhos conjuntivais. Córnea: Abrasão do epitélio corneano, lesões concussivas, corpos estranhos, abscessos, trauma do nascimento, impregnação hemática, lacerações e perfurações. Esclera: Lacerações e rupturas, estafiloma, lesões perfurantes associadas a corpos estranho intraocular. Câmara anterior: Injúrias concussivas, iridocilite traumática, hifema, recessão do ângulo, injúrias penetrantes, encarceração do tecido uveal, prolapso da iris, sinéquia anterior e periférica, Corpo Estranho na Câmara Anterior, oftalmia simpática. Iris: Anomalias pupilares, lesões vasculares, iridosquise, atrofia de iris, alterações pigmentares, cistos irianos, corpo estranho, leucoma aderente, iridodíálise, aniridia, sinéquia anterior e posterior, membrana ciclitica. Corpo ciliar: Concussão, crescimento epitelial, fibrose, corpo estranho. Cristalino: Cataratas, subluxação, corpo estranho. Vitreo: Hemorragia, descolamento posterior, endoftalmite e corpo estranho. Retina: Edema, cistos e buracos, hemorragia, descolamento e corpo estranho. Coróide: Hemorragia, ruptura, atrofia e corpo estranho. Nervo óptico: lesões indiretas e diretas.

DR. DURVAL YAMADA

PARACOCCIDIOIDOMYCOSIS WITH PALPEBRAL AND CONJUNCTIVAL INVOLVEMENT

R. Belfort Jr., O. Fischman, Z. P. Camargo, A. Almada
Mycopathologica: 56, 21-24, 1975

Um caso de paracoccidiodomicose pulmonar e linfática seguido de comprometimento conjuntivo-palpebral é estudado, em São Paulo.

A literatura nacional é revista. As lesões oculares, mais frequentemente verificadas, na paracoccidiodomicose natural são descritas, minuciosamente. O pequeno número de casos humanos com comprometimento ocular é discutido.

A severidade e a frequência das lesões oculares em animais inoculados intracardiamente, com cultivos de *P. brasiliensis* sugerem disseminação hematogênica ocular da paracoccidiodomicose humana.